

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: 150

Data: 01/04/84

Pg.:

Xingu: Funai procura mediador

ELIANA LUCENA
Enviada especial



Os dirigentes da Funai estão analisando, desde ontem, a possibilidade de restabelecer o diálogo com os txucarramae do Parque do Xingu, através da intermediação de uma pessoa bem relacionada com os índios. Os nomes de ex-dirigentes do Parque e de sertanistas, como Sidney Possuelo, foram cogitados, mas não se chegou a uma definição. Ontem, o deputado Mário Juruna divulgou nota, pedindo a intervenção direta do ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmando que a Funai não demonstrou competência para solucionar o conflito no Parque do Xingu.

No âmbito do Ministério do Interior comenta-se que Andreazza teria dado um ultimato ao presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, exigindo uma solução para a crise que já se estende por oito dias e continua impedindo o restabelecimento do tráfego da rodovia BR-080. Assessores do ministro comentaram que o problema preocupa não somente o ministro, mas também o candidato Andreazza.

Enquanto os índios aguardam a saída de Ferreira Lima até o início da próxima semana, prazo que deram na sexta-feira, a balsa que faz a ligação do rio Xingu permanecerá retida na aldeia.

Na Funai, o clima é de expectativa com a chegada de índios de todo o País para o II Encontro de Lideranças Indígenas em Brasília. Ferreira Lima convocou para um encontro paralelo, também em Brasília, os delegados regionais do órgão. A preocupação, já que os índios anunciaram que durante o encontro vão analisar a crise do Xingu, é de que ocorra uma manifestação de apoio aos txucarramae na sede da Funai, que terá a segurança reforçada para evitar uma invasão, como já ocorreu anteriormente.

Juruna acusa

Na nota que divulgou ontem, o deputado Mário Juruna acusa a Funai de omissão na crise do Xingu, afirmando que, quando os índios apreenderam a balsa, o diretor do Parque, através de radiogramas, tentou alertar o presidente, no sentido de que sua simples presença poderia evitar o desencadeamento de conflitos maiores.

Mário Juruna chama atenção, ainda, para a necessidade de uma solução para o caso, lembrando que também está em risco a integridade física dos reféns: Eduardo Biral, dentista; as enfermeiras Rosilda e Estela, esta com dois filhos; o chefe do posto Samuel Cruz, sua esposa e filho; a professora Maria Elisa; e o diretor do Parque, Cláudio Romero.



Os txucarramae rebelaram-se no Xingu há oito dias

Fotos Sérgio Borges